

A IMPORTANCIA DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICAS (SIG) NA ELABORAÇÃO DE CARTAS DE APTIDÃO A URBANIZAÇÃO FRENTE A DESASTRES NATURAIS EM MUNICIPIOS DE SANTA CATARINA

Flores, J.A.A.¹; Silva, E. da¹; Pellerin, J.R.G.M.¹; Destro, J.N.¹; Vilela, J.H.¹; Sanchez, G.M.¹; Panchiniak, T.¹; Filho, W.¹; Cechinel, E.J.¹; Teixeira, K.¹;

¹Universidade Federal de Santa Catarina

RESUMO: A Lei Federal Nº 12.608 de 10 de abril de 2012, que preconiza a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, estabelece as normas e diretrizes direcionadas à redução dos riscos de desastres naturais no território brasileiro. É dever dos estados, da união e do distrito federal desenvolverem ações que minimizem e previnam os efeitos de tais desastres. Nesse sentido o objetivo deste estudo é apresentar a importância dos Sistemas de Informação Geográfica (SIG) para a elaboração do material de referência para os levantamentos de campo, bem como para a elaboração das cartas de aptidão a urbanização em vinte e sete municípios do Estado de Santa Catarina que foram estabelecidos por meio do projeto intitulado “Elaboração de Cartas de Aptidão à Urbanização Frente aos Desastres Naturais em Municípios de Santa Catarina”. Projeto este resultante da parceria entre o Ministério das Cidades e a Universidade Federal de Santa Catarina. No decorrer desse trabalho serão abordados temas como a importância dos modelos digitais de elevação (MDE) e dos seus materiais resultantes, tais como: mapas de declividades, sombreamento, curvas de nível, entre outros, nos diversos processos que envolvem a elaboração de uma carta de aptidão. Destaca-se a utilização dessa base de dados gerada para levantamentos de campo e mapeamentos da geologia, hidrologia e geotecnia das áreas de intervenção, uma vez que subsidiam os estudos preliminares de suscetibilidade a inundação e deslizamento em setores não ocupados de cada município. Desse modo, observou-se que o material base produzido por meio de Sistemas de Informação Geográfica (SIG) em gabinete possibilitou uma melhora na qualidade da informação gerada, um aprimoramento da precisão dos resultados nos mapeamentos e uma redução de custos durante os levantamentos em campo. Neste sentido, as geotecnologias utilizadas na elaboração e estruturação da base de dados apresentaram-se como ferramentas fundamentais para manipulação, visualização, edição e armazenamento de dados georreferenciados, permitindo, neste caso, a integração de dados geológicos, hidrológicos, geotécnico e, inclusive, urbanos, que resultou na carta de aptidão à urbanização, a qual se destina auxiliar a administração pública na tomada de decisões quanto ao planejamento e gestão territorial de áreas em expansão dos municípios pesquisados.

Palavras Chaves: Sistema de Informação Geográfica; Cartas de Aptidão; Desastres.